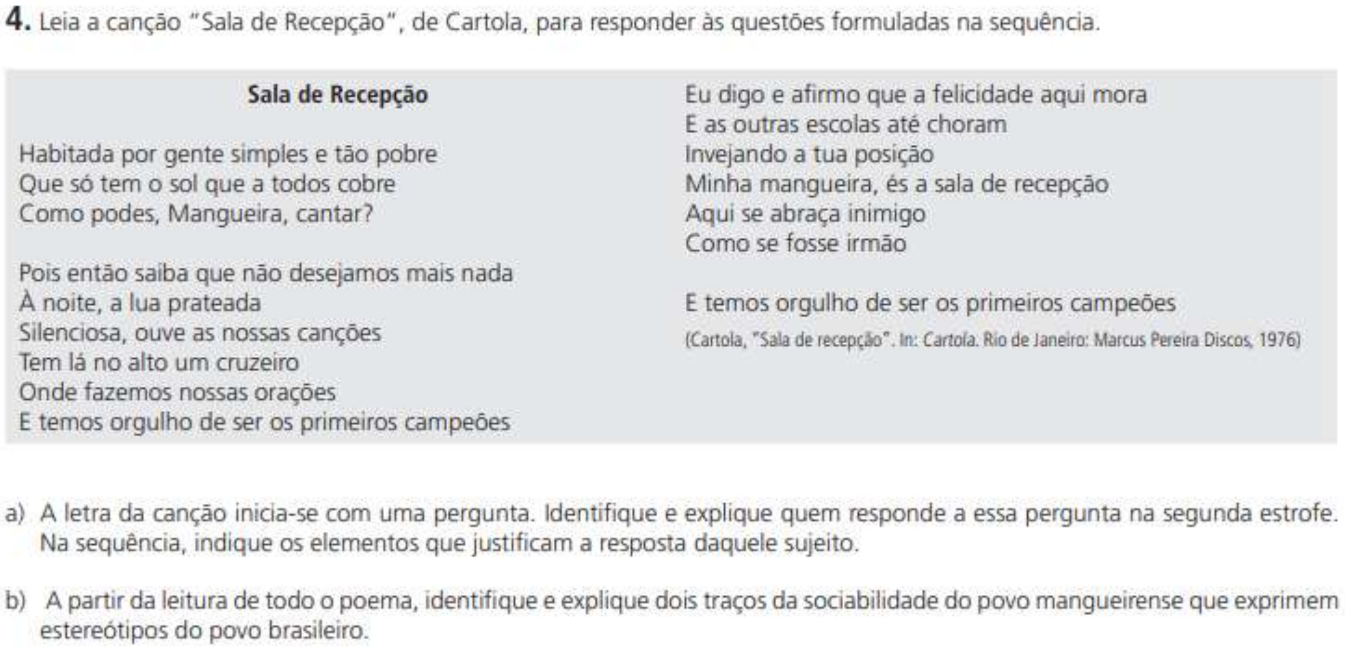
Questão 04



4. Leia a canção "Sala de Recepção", de Cartola, para responder às questões formuladas na sequência.

Sala de Recepção

Habitada por gente simples e tão pobre
Que só tem o sol que a todos cobre
Como podes, Mangueira, cantar?

Pois então saiba que não desejamos mais nada
À noite, a lua prateada
Silenciosa, ouve as nossas canções
Tem lá no alto um cruzeiro
Onde fazemos nossas orações
E temos orgulho de ser os primeiros campeões
Eu digo e afirmo que a felicidade aqui mora
E as outras escolas até choram
Invejando a tua posição
Minha mangueira, és a sala de recepção
Aqui se abraça inimigo
Como se fosse irmão

E temos orgulho de ser os primeiros campeões

(Cartola, "Sala de recepção". In: *Cartola*. Rio de Janeiro: Marcus Pereira Discos, 1976)

a) A letra da canção inicia-se com uma pergunta. Identifique e explique quem responde a essa pergunta na segunda estrofe. Na sequência, indique os elementos que justificam a resposta daquele sujeito.

b) A partir da leitura de todo o poema, identifique e explique dois traços da sociabilidade do povo mangueirense que exprimem estereótipos do povo brasileiro.

RESOLUÇÃO

a) O candidato deveria, em um primeiro momento, identificar o que é perguntado: como um local de gente simples e pobre, que vive sob sol forte, pode cantar? A resposta é dada por um morador da Mangueira, que responde, com orgulho, que não desejam, enquanto moradores, "mais nada", pois, ali, a felicidade mora. Felicidade essa associada à coletividade, ao encontro, às trocas culturais e sociais de um grupo: no canto/no samba "a lua prateada/ Silenciosa, ouve nossas canções"; na reza "Tem lá no alto um cruzeiro/ onde fazemos nossas orações"; nas competições carnavalescas "temos o orgulho de ser os primeiros campeões", e no fato de que la "se abraça inimigo/ como se fosse irmão".

b) O candidato deveria retomar, da canção, ao menos dois traços de sociabilidade do povo mangueirense que se associem a esteriótipos do povo brasileiro. Neste sentido, o candidato poderia apontar o canto/o samba/a música como forma de suportar as diversas dificuldades da vida "[…] saiba que não desejamos mais nada / À noite, a lua prateada/ Silenciosa, ouve nossas canções". Além dessa imagem, poderia identificar a questão da religiosidade como forma de encontro e, também, superação das adversidades "Tem lá no alto um cruzeiro/ Onde fazemos nossas orações". Também poderia apontar o fato de que o brasileiro/mangueirense costuma ser mais amistoso com o outro em momentos de festividade "Aqui se abraça o inimigo/ Como se fosse irmão".